

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Organização do Café Paliativo Integrativo
Diretoria Científica

1. Siglas e Definições

- **ANCP:** Academia Nacional de Cuidados Paliativos
- **CPI:** Café Paliativo Integrativo
- **POP:** Procedimento Operacional Padrão
- **X (Twitter):** Plataforma de rede social (substituindo "Twitter" para atualidade)

2. Introdução

O Café Paliativo Integrativo (CPI) representa um movimento brasileiro de cunho científico e acadêmico, apartidário e sem fins lucrativos, focado na educação permanente e na disseminação do conhecimento em Cuidados Paliativos. Inspirado em sessões acadêmicas internacionais ("cafés científicos"), o CPI busca promover a integração entre os diversos serviços de Cuidados Paliativos, utilizando abordagens didáticas atrativas para o público.

A iniciativa teve suas raízes nas jornadas multidisciplinares realizadas nos hospitais Santa Izabel e Aliança (Salvador/BA, 2013-2014), culminando no primeiro Café Paliativo em 27/11/2014. A partir de 2016, com a necessidade de integrar os serviços em Salvador, o CPI passou a ser sediado em diferentes instituições, com comissões organizadoras locais responsáveis pela divulgação, logística e captação de patrocínio.

Em novembro de 2018, no VII Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, a experiência bem-sucedida do CPI na Bahia foi apresentada, motivando a diretoria da ANCP a adotar este modelo científico para fomentar a integração e o fortalecimento das unidades estaduais de Cuidados Paliativos em todo o Brasil.

3. Objetivo

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Organização do Café Paliativo Integrativo
Diretoria Científica

Este POP tem como objetivo direcionar a formatação e as diretrizes operacionais para a implementação e organização do modelo científico do Café Paliativo Integrativo em âmbito nacional, visando a integração dos serviços de Cuidados Paliativos e a criação/fortalecimento das unidades estaduais.

4. Responsabilidades

- *ANCP*: Fomentar a expansão do modelo CPI, orientar as comissões organizadoras estaduais e alinhar o calendário de eventos com ações nacionais.
- *Comissões Organizadoras Locais*: Serão responsáveis pela execução local dos eventos, incluindo escolha de temas, convidados, logística, divulgação, captação de recursos (quando aplicável) e comunicação com a ANCP.

5. Materiais

- Sistema de E-mail para comunicação
- Plataformas de Mídias Sociais (Instagram, Facebook, X/Twitter, LinkedIn, WhatsApp)
- Sistemas de gestão de eventos (para controle de inscrições e lotação, se aplicável)

6. Processo

6.1. Definição de Temas e Abordagens Didáticas

1. *Escolha de Temas*: As comissões organizadoras locais terão liberdade para escolher os temas, priorizando necessidades locais e relevantes para a prática de Cuidados Paliativos (ex: implementação de protocolos de dor, desafios na desospitalização, diálogo com

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Organização do Café Paliativo Integrativo
Diretoria Científica

equipes de emergência/UTI, monitorização de toxicidade oncológica, diretivas antecipadas).

2. *Sugestão e Abordagem*: O tema será sugerido ao(à) convidado(a), e a abordagem didática será discutida para garantir o máximo engajamento do público-alvo. As abordagens sugeridas incluem:
 - Aula expositiva seguida de discussão aberta.
 - Mesa redonda multiprofissional com interação do público.
 - Dinâmicas de dramatização focadas no tema central.
 - Leitura e discussão orientada de passagens de livros ou filmes temáticos.
 - Discussão multiprofissional de casos e implementação de protocolos assistenciais.

6.2. Princípios Filosóficos e Formato do Evento

1. *Acesso e Público*: O CPI deverá manter o perfil de evento gratuito e aberto ao público interessado (profissionais da saúde e áreas humanas, pacientes e familiares).
2. *Estrutura do Evento*: Sugere-se a seguinte estrutura e duração:
 - *Recepção (Welcome Coffee)*: 15 a 30 minutos.
 - *Apresentação/Aula Expositiva*: Aproximadamente 1 hora.
 - *Discussão Interativa*: Período destinado à interação com o público.
3. *Autonomia Local*: A data, local, escolha de tema, abordagem didática e seleção de convidados ficarão a critério de cada comissão organizadora.

6.3. Identidade Regional e Nomenclatura

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Organização do Café Paliativo Integrativo
Diretoria Científica

1. *Elementos Culturais:* Sugere-se a incorporação de regionalismos e elementos culturais que reflitam o orgulho local no nome do evento (ex: "Café Paliativo Baiano"), visando criar um perfil mais atrativo e estimular maior adesão do público.

6.4. Divulgação e Engajamento

1. **Antecedência:** A divulgação dos eventos deverá ser realizada com no mínimo um mês de antecedência.
2. **Canais de Divulgação:** Utilizar as mídias sociais do próprio Café Paliativo Integrativo (Instagram, Facebook), malas-diretas da instituição-sede, grupos de WhatsApp da comunidade paliativa regional ("Paliação Nordeste", por exemplo) e comunicação nos eventos anteriores do CPI.
3. **Troca de Experiências:** Manter a comunicação ativa entre os movimentos regionais de "Café Paliativo" para estimular a troca de experiências, networking e a disseminação de Cuidados Paliativos.

6.5. Calendário Anual e Alinhamento com a ANCP

1. **Planejamento Anual:** O calendário anual de eventos de cada comissão organizadora deverá contemplar datas reservadas para ações alinhadas com a ANCP.
2. **Ações Alinhadas:** Exemplos de ações alinhadas incluem o "Dia Mundial de Cuidados Paliativos", "Pint of Science", e outros simpósios e congressos promovidos ou apoiados pela ANCP, facilitando a organização da agenda científica do público e de eventuais convidados.



Estabelecido em: 26/03/2019

Revisado em: 10/10/2025

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Organização do Café Paliativo Integrativo

Diretoria Científica

Secretário-Geral da Academia Nacional de Cuidados Paliativos
São Paulo, data da assinatura eletrônica.